

XXIII Semana Científica Johanna Döbereiner – 2023

Categoria: Doutorado

A comunidade de abelhas nativas na agricultura urbana do Sertão Carioca

Autores: Liliane de Souza Ferreria¹, Maria Elizabeth Fernandes Correia², Caio Cesar Vianna de Farias³, Mariella Carmadelli Uzêda²

Afiliação: ¹Doutoranda PPGCTIA-UFRRJ, lilianeferre@gmail.com, ²Pesquisadora A - Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br, elizabeth.correia@embrapa.br, ³Graduando Engenharia florestal-UFRRJ, caio_cesar_forestal@hotmail.com

As espécies de abelhas silvestres são fundamentais para reprodução sexuada de centenas de milhares de espécies de plantas não domesticadas e para o rendimento de cerca de 85% de todas as plantas cultivadas. Nesse trabalho foi avaliada a comunidade de abelhas nativas encontradas em propriedades agroecológicas de agricultura urbana, no Sertão Carioca, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, como indicativo da capacidade dessas áreas conservarem os serviços ecossistêmico de polinização. Foram amostradas 16 áreas, que compõem um gradiente crescente de urbanização, sendo que cinco áreas próximas do Parque Estadual da Pedra Branca, nomeadas de agricultura urbana (AU), e 11 abrigadas dentro do parque, chamadas de periurbanas (AUP). O monitoramento foi realizado com armadilhas do tipo *pantrap*, nos meses de maio e junho de 2022. Em cada uma das áreas amostrais, as armadilhas foram estabelecidas por duas semanas consecutivas, sendo distribuídas em subconjuntos de áreas próximas a cada vez. No total foram encontrados 40 indivíduos, distribuídos em duas famílias, sete gêneros e dez espécies. Os gêneros *Apis* e *Melitoma* foram dominantes, representando 72,5% dos indivíduos coletados. As comunidades de AU e AUP possuem composição de espécies bastante próxima, entretanto, as áreas de AUP apresentam maior equidade de espécies, contemplando uma teia de conexões com espécies da flora mais intensa, representando uma maior diversidade funcional, considerando o serviço de polinização em distintas tipologias florais. Em AU o gênero *Melitoma*, representa 62,1% dos indivíduos coletados. Salienta-se que os indivíduos amostrados estão em processo de identificação por taxonomistas da área, o que permitirá um aprofundamento maior sobre o impacto dessas diferenças encontradas nas interações inseto/planta nos sítios avaliados.

Palavras-Chave (até 3 palavras): agricultura sustentável, agrobiodiversidade, serviços ecossistêmicos

Agradecimento aos financiadores do projeto: CAPES, UFRRJ, Embrapa

Pesquisador Orientador: Maria Elizabeth Fernandes Correia